



ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CEB DE LOUSADA

FICHA INFORMATIVA

FRASE SIMPLES/FRASE COMPLEXA COORDENAÇÃO/SUBORDINAÇÃO

A **frase** pode conter uma ou mais orações. A cada **oração** corresponde **uma forma verbal** expressa ou oculta.

Frase simples – É aquela que é constituída por uma única oração, portanto, quando nela está presente uma **única forma verbal**, expressa ou subentendida, num tempo simples ou composto.

Ex: As andorinhas chegam na Primavera.

Frase complexa – Classifica-se de **frase complexa** quando é constituída por duas ou mais orações, portanto, quando **nela estão presentes duas ou mais formas verbais**, expressas ou subentendidas, em tempos simples ou compostos.

Ex: As andorinhas chegam na Primavera e fazem os ninhos.

As andorinhas vão-se embora quando o tempo arrefece.

Coordenação e subordinação

As orações da **frase complexa** relacionam-se entre si por **coordenação** ou por **subordinação**.

I – Orações coordenadas

As orações são coordenadas quando se encontram ligadas por **conjunções** ou **locuções coordenativas**, não havendo entre elas qualquer relação de dependência. Ou seja, não dependem uma da outra, **isoladas têm significado completo**.

Conjunções e Locuções coordenativas

Conjunções são palavras invariáveis que ligam orações ou elementos semelhantes da mesma oração. As **conjunções coordenativas** ligam orações da mesma natureza ou palavras que desempenham a mesma função na oração.

Conjunções e Locuções Conjuncionais Coordenativas mais frequentes

Subclasse	Conjunções	Locuções
Copulativas (indicam adição)	e também nem que ⁽¹⁾	não só ... mas também não só ... como também tanto ... como
Adversativas (indicam oposição)	mas porém todavia contudo que ⁽²⁾ entretanto	no entanto não obstante apesar disso ainda assim mesmo assim de outra sorte ao passo que
Disjuntivas (indicam alternativa)	ou	ou ... ou ora ... ora já ... já quer ... quer seja ... seja seja ... ou nem ... nem
Conclusivas (ligam uma oração que exprime conclusão ou consequência a uma anterior)	logo pois portanto	por consequência por conseguinte pelo que
Explicativas (ligam duas orações, a segunda das quais justifica o conteúdo da primeira)	pois que porquanto porque	

⁽¹⁾ Que é conjunção copulativa quando equivale a e. Bate que bate.

⁽²⁾ Que é conjunção adversativa quando equivale a mas. O trabalho deves fazê-lo tu que (mas) não eu.

Orações coordenadas sindéticas – A conjunção coordenativa **vem expressa**.

Ex: Levantou-se **e** saiu pela porta da esquerda.

Orações coordenadas assindéticas – A conjunção coordenativa **não vem expressa**.

Ex: Saiu da aula, atravessou a entrada, subiu a escada.

Classificação das Orações Coordenadas

As orações coordenadas apresentam **cinco tipos**:

1- Orações coordenadas copulativas

As que exprimem a simples **adição de orações**. Podem ser introduzidas por:

- Conjunções: e; nem, também.
- Locuções: não só...mas também; tanto...como; não só...como também.

Ex: Chove **e** troveja.

2- Orações coordenadas adversativas

As que indicam **oposição** ao que se disse anteriormente. Podem ser introduzidas por:

- Conjunções: mas; porém; todavia; contudo.
- Locuções: no entanto; apesar disso; ainda assim; não obstante.

Ex: A avestruz tem asas, **mas** não voa.

3- Orações coordenadas conclusivas

Indicam uma **conclusão** tirada do que se disse anteriormente. Podem ser introduzidas por:

- Conjunções: pois; portanto; logo.
- Locuções: por consequência; por conseguinte; pelo que, por isso

Ex: A terra está molhada, **logo** choveu.

4- Orações coordenadas explicativas

Quando a segunda oração **explica ou justifica** a ideia contida na primeira. Podem ser introduzidas por:

- Conjunções: pois; que.

Ex: Estou doente, **pois** tenho febre

5- Orações coordenadas disjuntivas

As que exprimem **alternância, distinção ou contraste**. Podem ser introduzidas por:

- Conjunções: ou (repetido ou não).
- Locuções: ora...ora; quer...quer; seja...seja; seja...ou; já...já; nem...nem.

Ex: **Ora** chove **ora** faz sol.

II – Orações Subordinadas / Subordinantes

Uma oração diz-se subordinada a outra, a **SUBORDINANTE**, quando, em relação a esta, **desempenha determinada função**. Assim sendo, as orações subordinadas estão **sempre dependentes da SUBORDINANTE** e isoladas não têm significado completo.

A **oração subordinante é aquela que contém a ideia principal da frase**. Essa ideia será completa por uma ou mais orações subordinadas. As orações subordinadas podem ser introduzidas por:

- **uma conjunção subordinativa;**
- **uma locução subordinativa;**
- **um pronome ou advérbio relativos;**
- **um pronome ou advérbio interrogativos.**

As orações subordinadas apresentam vários tipos.

Orações subordinadas

Adverbiais	Adjectivas	Substantivas
temporais causais comparativas condicionais finais concessivas consecutivas	Relativas: explicativas restritivas	Completivas: integrantes interrogativas indirectas infinitivas

❖ Orações Subordinadas Adverbiais

1- Orações subordinadas temporais

Expressam a ideia de tempo: - anterioridade;
- simultaneidade;
- posterioridade.

Podem ser introduzidas por:

- Conjunções: quando; enquanto;
- Locuções: logo que; depois que; desde que;

Ex.: Ele chamou o elevador **quando eu fechei a porta.**

2- Orações subordinadas causais

Expressam a ideia de causa ou o motivo. Podem ser introduzidas por:

- Conjunções: porque; pois; como;
- Locuções: visto que; pois que; por causa de;

Ex.: Não vou sair, **porque está a chover.**

3- Orações subordinadas finais

Expressam ideia de fim(objectivo). Podem ser introduzidas por:

- Conjunções: para(= para que);
- Locuções: para que; a fim de que;

Ex.: Estudem, **para que passem de ano.**

4- Orações subordinadas condicionais

Expressam uma condição ou hipótese. Podem ser introduzidas por:

- Conjunções: se;
- Locuções: salvo se; excepto se; a não ser que;

Ex.: **Se estudares** tens o teu futuro garantido.

5- Orações subordinadas consecutivas

Expressam uma consequência. Podem ser introduzidas por:

- Conjunções: (de tal modo que) que;

Ex.: O Pedro caiu *de tal modo* **que partiu uma perna.**

6- Orações subordinadas concessivas

Exprimem a ideia de oposição. Podem ser introduzidas por:

- Conjunções: embora;
- Locuções: ainda que; apesar de; mesmo que; se bem que;

Ex.: **Ainda que me peças**, não faltou às aulas.

❖ Orações Subordinadas Adjectivas

Orações relativas – São orações que se ligam à subordinante por meio do pronome relativo (geralmente que). Chamam-se **adjectivas** por desempenharem função sintáctica própria de adjetivos:

Álvaro casou com Amélia que é bonita
Oração subordinante Oração subordinada relativa

Que substitui *Amélia* na oração subordinada: *Amélia* é antecedente de que.
A oração relativa pode substituir-se pelo adjetivo **bonita**:

Álvaro casou com Amélia, **bonita**.

Por isso, as orações relativas introduzidas por **que** são **relativas adjectivas**, desempenhando, portanto, a função sintáctica de atributo.

➤ Oração relativa explicativa e relativa restritiva

A **relativa explicativa** não é indispensável ao sentido da frase, podendo suprimir-se:

Esta menina, **que é francesa**, precisa do nosso carinho.

Mas a **relativa restritiva**, como introduz uma restrição de sentido, é indispensável, não podendo suprimir-se:

O menino **que partiu o vidro** terá de o pagar.

N.B. : As orações **relativas explicativas** devem ser colocadas entre vírgulas e as **relativas restritivas** não.

❖ Orações Subordinadas Substantivas

➤ Completivas integrantes

São orações subordinadas dependentes do verbo da oração subordinante, servindo-lhe de complemento directo, ou de sujeito, ou de predicativo do sujeito:

Peço-te **que venhas**. (complemento directo)

Não é justo **que tantos passem fome**. (sujeito)

O interessante é **que ele voou**. (predicativo do sujeito)

➤ Completivas interrogativas indirectas

São orações subordinadas dependentes do verbo da oração subordinante, servindo-lhe de complemento directo ou de sujeito:

Diz-me **quantos anos tens**. (complemento directo)

Não é certo **se ele virá**. (sujeito)

➤ Completivas infinitivas

São orações subordinadas que servem de complemento directo, de sujeito ou de predicativo do sujeito ao verbo da oração subordinante:

Afiançaram-me **ser ele o criminoso**. (complemento directo)

É certo **chegarem eles amanhã?** (sujeito)

A felicidade dos pais é **verem os filhos felizes**. (predicativo do sujeito)

Conjunções e locuções conjuncionais subordinativas

Subclasse	Conjunções	Locuções	
Causais	porque pois porquanto como que	pois que por isso que já que	uma vez que visto que visto como (...)
Condicionais	se caso	a menos que a não ser que contanto que dado que desde que	excepto se no caso de (que) salvo se, se não (...)
Finais	que	para que a fim de que	por que
Temporais	quando enquanto apenas mal como que	antes que depois que logo que assim que desde que até que	primeiro que sempre que tanto que todas as vezes que à medida que ao passo que (...)
Concessivas	embora conquanto que	ainda que mesmo que posto que bem que se bem que	por mais que por menos que apesar de que nem que
Comparativas	como conforme consoante segundo que	do que assim como também bem como mais ... do que menos ... do que	segundo/consoante/conforme ... assim tão/tanto ... como como se que nem qual (...)
Consecutivas	que	de maneira que de forma que	de modo que de sorte que (...)
Integrantes	que se		